

Não é o acesso, mas a educação o principal determinante para que as pessoas mantenham cuidados adequados com sua higiene bucal. De acordo com o estudo “[*Socio-Economic Determinants of the Need for Dental Care in Adults*](#)” (presente na última edição do Boletim Científico com o título “Determinantes socioeconômicos da necessidade de assistência odontológica em adultos”), realizado na França, a necessidade de cuidados dentários chega a ser 55% superior entre pessoas com baixa instrução se comparado com pessoas com mais anos de estudo.

O estudo constatou que, apesar de o acesso aos cuidados com a saúde bucal ser universal na França desde 2004, ainda existe uma elevada concentração de pessoas que não utilizam o serviço com regularidade. O que leva a necessidade de tratamentos odontológicos mais caros e demorados. A pesquisa apontou, ainda, que a necessidade de tratamentos odontológicos é significativamente maior entre pessoas que não fizeram uma visita ao dentista nos últimos dois anos.

Os pesquisadores envolvidos no estudo acompanharam cerca de três mil adultos e sugerem que a vulnerabilidade social pode ser o principal fator para que as pessoas releguem os cuidados com a higiene bucal a um nível mais baixo de prioridade, demonstrando que não basta garantir acesso ao tratamento, mas também é preciso trabalhar em programas de promoção da saúde. Algo que sempre defendemos.

Fonte: [IESS](#), em 24.10.2016.